

## EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS DE RELAÇÕES ENTRE CIDADES-IRMÃS: AS VISITAS DE COMITIVAS OFICIAIS DO JAPÃO A PELOTAS-RS

RAFAELLA GONÇALVES SANTOS<sup>1</sup>; GABRIEL BOTAFOGO DE OLIVEIRA  
BISPO<sup>2</sup>; SILVANA SCHIMANSKI<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas (UFPeL) – rafaellagsanto@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas (UFPeL) – gabrielbispo.live@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas (UFPeL) – silvana.schimanski@ufpel.edu.br

### 1. INTRODUÇÃO

O objetivo geral deste trabalho é apresentar dados preliminares sobre as visitas de autoridades japonesas a Pelotas, município do interior do estado do Rio Grande do Sul. A busca foi realizada no âmbito das pesquisas sobre evidências empíricas de iniciativas ou ações que possam estar relacionadas com o acordo internacional de cidades-irmãs entre os municípios de Pelotas e Suzu (na província de Ishikawa, no Japão), formalizado em 17 de setembro de 1963.

Há informações fragmentadas sobre o acordo de cidades-irmãs entre Pelotas e Suzu, com notada ausência de dados consolidados e acessíveis (SCHIMANSKI, 2022). No campo das Relações Internacionais, os arranjos de cidades-irmãs são definidos como colaborações formalizadas por entes subnacionais (municípios ou estados federados) de diferentes países, caracterizados por substancialidade e durabilidade, abrangendo áreas políticas, institucionais, econômicas, comerciais, sociais e culturais (MARCOVITCH; DALLARI, 2014).

Esses arranjos representam uma das formas mais antigas de cooperação descentralizada, surgindo para impulsionar a cooperação internacional e aproximar diferentes culturas através da troca de conhecimentos (GARESCHE, 2007). Por um lado, alguns pesquisadores os caracterizam como iniciativas de baixa efetividade devido à falta de resultados concretos, especialmente, em acordos com países latino-americanos, onde a falta de experiência em cooperações descentralizadas públicas pode causar um desequilíbrio nos esforços. Por outro lado, as parcerias entre cidades-irmãs representam exemplos notáveis de relações bilaterais que oferecem oportunidade para a participação de grupos locais e, com o incentivo adequado, podem adquirir uma dimensão global (MALÉ, 2013).

Nesse contexto, a pergunta que norteia esta pesquisa é: há registros oficiais em torno das visitas e comitivas oficiais do Japão à cidade, especialmente aquelas relacionadas às cidades-irmãs internacionais Pelotas e Suzu? Trata-se de um trabalho desenvolvido em ação de pesquisa (15310) cadastrada no âmbito de projeto unificado com ênfase em extensão (Cidades-irmãs - 4650), cujo objetivo é sistematizar informações sobre as irmandades internacionais do município com o objetivo de analisá-los e divulgá-los.

### 2. METODOLOGIA

A partir do conceito de cidades-irmãs e abordagem qualitativa, foram utilizadas fontes primárias (mensagens eletrônicas, informações de arquivo pessoal de L. C. Vinholes e canais de acesso à transparência de documentos públicos) e secundárias (notícias de imprensa e publicações), com finalidade

exploratória. No Quadro 1, são apresentadas as ações empreendidas para obtenção das informações necessárias por meio de fontes primárias institucionais:

**Quadro 1:** Solicitações de Informação e Resultados Relacionados

Instituição Fonte	Tipo de Instrumento	Data	Informação Solicitada	Resultado
Santa Casa de Pelotas	E-mail	22/11/2021	Documentos de visitas oficiais do Japão à Santa Casa de Pelotas.	Sem resposta até o momento.
Associação de Cultura Nipo-Brasileira de Pelotas	Rede social, Telefone, Visita a sede.	22/11/2021	Visitas oficiais do Japão e informações referentes à irmandade com Suzu.	Sem resposta até o momento.
Prefeitura Municipal de Pelotas	Portal da Transparência	23/11/2021	Documentos referentes às visitas oficiais do Japão à Pelotas e informações referentes à irmandade com Suzu.	Resposta em 17/12/2021: Nenhum documento foi localizado.

Fonte: Elaboração própria (2023), com base nas solicitações de informação.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apresentados no Quadro 2 foram obtidos das fontes secundárias (notícias de imprensa) e documentos pessoais obtidos por mensagens eletrônicas e representam dados preliminares sobre as visitas.

**Quadro 2:** Visitas oficiais de delegações japonesas à cidade de Pelotas

Data	Representante da Delegação	Propósito	Descrição
22/10/1966	Vice-Prefeito de Suzu, Saburo Kawahara.	Primeira visita oficial de Suzu	Visita à casa da irmã de L. C. Vinholes, seguida de jantar em homenagem aos visitantes.
16/06/1988	Prefeito de Suzu, Mikindo Hayashi.	Comemorações dos 80 anos da imigração japonesa no Brasil.	Visita ao Gabinete do Prefeito, Câmara de Vereadores, Colégio Municipal Pelotense, Embrapa e almoço com a Associação Cultural Nipo-Brasileira.
18 a 26/12/1992	Professores e estudantes de Suzu.	Intercâmbio cultural de Suzu.	Programação extensa com acomodação de professores e estudantes junto às famílias de Pelotas.
27/05/1995	Vice-Prefeito de Suzu, Ryoko Tabata.	Visita oficial de Suzu	Os visitantes junto com o prefeito de Pelotas, Irajá Rodrigues, realizaram o plantio de mudas de cerejeira e camélias na Praça de Suzu.
15 a 27/07/1996	Secretário da Educação de Suzu, Koen Mooroka, e especialistas em saquê.	Avaliação da viabilidade de produção de saquê em Pelotas.	Os especialistas conduziram avaliações das variedades de arroz no Banco de Germoplasma da EMBRAPA e identificaram o potencial delas.
19/06/2008	Prefeito de Suzu, Masuhiro Izumiya.	Assinatura do Convênio de Cooperação Técnica e comemorações do centenário da Imigração Japonesa ao Brasil.	Visita aos laboratórios da Faem e a escola de inglês Busy Bee. Reunião com o Prefeito de Pelotas, Fetter Júnior, para discutir oportunidades na educação e economia.

21/08/2008	Cônsul do Japão, Haruyoshi Miura.	Programa japonês “Assistência a Projetos Comunitários e de Segurança Humana no Brasil” para receber recursos para aquisição de equipamentos médicos na UFPel.	Visita ao Centro de Pesquisa em Saúde Amílcar Gigante e à Faculdade de Odontologia da UFPel.
14/04/2010	Cônsul do Japão, Shigehiro Takeuchi.	Entrega de equipamentos médicos para a UFPel, com os recursos do “Programa de Assistência a Projetos Comunitários e de Segurança Humana no Brasil” do Japão.	Entrega de um sistema de Radiografia Digital para à Faculdade de Odontologia e ao Ambulatório de Diabetes e Hipertensão.
22/08/2010	Cônsul do Japão, Shigehiro Takeuchi.	Conhecer a Santa Casa e identificar suas necessidades em equipamentos hospitalares.	Visita em resposta ao projeto enviado ao consulado japonês, sobre a necessidade da instituição em adquirir equipamento de Raio-X.
27/06/2011	Cônsul do Japão, Takeshi Goto, e empresários japoneses residentes no Brasil.	Conhecer as potencialidades do interior do RS nas áreas de indústria, comércio e serviços; cultura; e educação.	Visita ao Paço Municipal com recepção pelo prefeito de Pelotas, Adolfo Fetter, e a UFPel, com recepção pelo reitor, Cesar Borges.
28/11/2013	Cônsul do Japão, Takeshi Goto.	Data comemorativa dos 50 anos de irmandade com Suzu.	Reunião com a Vice-Prefeita, Paula Mascarenhas, sobre a relação entre Pelotas e Suzu, a proximidade com a comunidade japonesa e projetos comunitários do Japão em Pelotas.
31/08/2020	Cônsul do Japão, Takashi Yokoyama.	Data comemorativa dos 64 anos da imigração japonesa no Rio Grande do Sul.	Visita à Santa Casa, na qual foram discutidas a transferência de tecnologia entre instituições japonesas e a Santa Casa.
14/09/2022	Cônsul do Japão, Takashi Yokoyama.	Mostra de Cinema Japonês no cine UFPel.	Parceria entre a UFPel, o Escritório Consular do Japão em Porto Alegre e a Fundação Japão e com colaboração da Associação Nipo Brasileira de Pelotas. O evento teve o objetivo de difundir a cultura japonesa por meio de dois animes.

Fonte: Elaboração própria (2023), com base em notícias de imprensa e dados primários da pesquisa.

A partir das informações preliminares, foram identificados registros sobre 13 visitas japonesas a Pelotas, sendo a primeira delas em 1966, três anos após o estabelecimento da irmandade com Suzu. Metade dessas visitas está vinculada ao arranjo de cidades-irmãs, enquanto as demais correspondem a visitas de cônsules, inclusive nas celebrações da imigração japonesa ao Brasil. Além disso, é evidente o significativo envolvimento da UFPel nessas ocasiões.

#### **4. CONCLUSÕES**

Após as dificuldades para a coleta e reunião destas informações, considera-se que este trabalho se destaca pela sua inovação ao sistematizar dados relacionados às visitas do Japão a Pelotas, abrangendo não apenas a irmandade com Suzu, mas o relacionamento do município com o referido país. Em que pese a lacuna de registros formais do ente municipal, a análise dos dados preliminares aos quais se teve acesso revela que as visitas foram impulsionadas com o estabelecimento do arranjo de cidades-irmãs e intensificaram-se à medida que os laços com o Japão se estreitaram, envolvendo outras instituições para além dos órgãos municipais. Observa-se que as visitas mais recentes foram conduzidas por cônsules, sem necessariamente estarem vinculadas à irmandade com Suzu. Além disso, nota-se a UFPel, os noticiários locais e indivíduos envolvidos com o arranjo de cidades-irmãs como as principais fontes de registro e documentação destas memórias.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GARESCHE, Eugene D. Zapata. Manual práctico para internacionalizar la ciudad, Guía para la acción exterior de los gobiernos locales y la cooperación descentralizada Unión Europea-América Latina. **Observatorio de Cooperación Descentralizada UE-AL**, Montevideo, V. 1, 2007.

MALÉ, Jean-Pierre. Panorámica de las Prácticas y Tendencias Actuales de la Cooperación Descentralizada Pública. **Observatorio de la Cooperación Descentralizada UE-AL**, Montevideo, 2013.

MARCOVITCH, Jacques. DALLARI, Pedro B. A. (Orgs). **Relações Internacionais de âmbito Subnacional: A Experiência de Estados e Municípios no Brasil**. Instituto de Relações Internacionais-Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Assinado Convênio para a produção de saquê**. In: Coordenadoria de Comunicação Social. 20 jun. 2008. Disponível em: <http://ccs.ufpel.edu.br/wp/2008/06/20/assinado-convenio-para-a-producao-de-saque/>. Acesso em: 2 set. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Cônsul do Japão formaliza doação de equipamentos à UFPel**. In: Coordenadoria de Comunicação Social. Pelotas, RS, 14 abr. 2010: Disponível em: <http://ccs.ufpel.edu.br/wp/2010/04/14/consul-do-japao-formaliza-doa-cao-de-equipamentos-a-ufpel/>. Acesso em: 3 set. 2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Cônsul do Japão visita a UFPel**. In: Coordenadoria de Comunicação Social. Pelotas, RS, 22 ago. 2008. Disponível em: <http://ccs.ufpel.edu.br/wp/2008/08/22/consul-do-japao-visita-a-ufpel/>. Acesso em: 3 set. 2023

SCHIMANSKI, Silvana. Cooperação Internacional descentralizada: o papel do bacharelado em Relações Internacionais no contexto das Cidades-Irmãs de Pelotas-RS. **Expressa Extensão**, v. 27, n. 1, p. 118-130, jan./abr. 2022

VINHOLE, L.C. **Remessa 11 [mensagem pessoal]**. Mensagem recebida por <silvana.schimanski@ufpel.edu.br; menezes.luuuh@gmail.com> em 20 nov 2021.